

## DOMINGO IV DA QUARESMA

LEITURA I

1 Sam 16, 1b.6-7.10-13a

*David é ungido rei de Israel.*

Leitura do Primeiro Livro de Samuel

Naqueles dias,  
o Senhor disse a Samuel:  
«Enche a âmbula de óleo e parte.  
Vou enviar-te a Jessé de Belém,  
pois escolhi um rei entre os seus filhos».  
Quando chegou, Samuel viu Eliab e pensou consigo:  
«Certamente é este o ungido do Senhor».  
Mas o Senhor disse a Samuel:  
«Não te impressiones com o seu belo aspecto,  
nem com a sua elevada estatura,  
pois não foi esse que Eu escolhi.  
Deus não vê como o homem:  
o homem olha às aparências, o Senhor vê o coração».  
Jessé fez passar os sete filhos diante de Samuel,  
mas Samuel declarou-lhe:  
«O Senhor não escolheu nenhum destes».  
E perguntou a Jessé:  
«Estão aqui todos os teus filhos?».  
Jessé respondeu-lhe:  
«Falta ainda o mais novo, que anda a guardar o rebanho».  
Samuel ordenou: «Manda-o chamar,  
porque não nos sentaremos à mesa, enquanto ele não chegar».  
Então Jessé mandou-o chamar:  
era ruivo, de belos olhos e agradável presença.  
O Senhor disse a Samuel:  
«Levanta-te e unge-o, porque é este mesmo».

Samuel pegou na âmbula do óleo e ungiu-o no meio dos irmãos.  
Daquele dia em diante,  
o Espírito do Senhor apoderou-Se de David.  
Palavra do Senhor.

## SALMO RESPONSORIAL

Salmo 22 (23), 1-3a.3b-4.5.6 (R. 1)

**Refrão:** O Senhor é meu pastor: nada me faltará.

**Ou:** O Senhor me conduz: nada me faltará.

O Senhor é meu pastor: nada me falta.  
Leva-me a descansar em verdes prados,  
conduz-me às águas refrescantes  
e reconforta a minha alma.

Ele me guia por sendas direitas por amor do seu nome.  
Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,  
não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo:  
o vosso cajado e o vosso báculo  
me encham de confiança.

Para mim preparais a mesa  
à vista dos meus adversários;  
com óleo me perfumais a cabeça  
e meu cálice transborda.

A bondade e a graça hão-de acompanhar-me  
todos os dias da minha vida,  
e habitarei na casa do Senhor  
para todo o sempre.

## LEITURA II

Ef 5, 8-14

*«Desperta e levanta-te do meio dos mortos,  
e Cristo brilhará sobre ti»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios

Irmãos:  
Outrora vós éreis trevas,  
mas agora sois luz no Senhor.

Vivei como filhos da luz,  
 porque o fruto da luz é a bondade, a justiça e a verdade.  
 Procurai sempre o que mais agrada ao Senhor.  
 Não tomeis parte nas obras das trevas,  
 que nada trazem de bom;  
 tratai antes de as denunciar abertamente,  
 porque o que eles fazem em segredo  
 até é vergonhoso dizê-lo.  
 Mas todas as coisas que são condenadas  
 são postas a descoberto pela luz,  
 e tudo o que assim se manifesta torna-se luz.  
 É por isso que se diz:  
 «Desperta, tu que dormes; levanta-te do meio dos mortos,  
 e Cristo brilhará sobre ti».

Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Jo 8, 12

Refrão: Ver pág. 391

Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor.  
 Quem Me segue terá a luz da vida.

Refrão

EVANGELHO

Forma longa

Jo 9, 1-41

*«Eu fui, lavei-me e comecei a ver»*

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,  
 Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença.  
 Os discípulos perguntaram-Lhe:  
 «Mestre, quem é que pecou para ele nascer cego?  
 Ele ou os seus pais?».

Jesus respondeu-lhes:  
 «Isso não tem nada que ver com os pecados dele ou dos pais;  
 mas aconteceu assim  
 para se manifestarem nele as obras de Deus.  
 É preciso trabalhar, enquanto é dia,  
 nas obras d'Aquele que Me enviou.  
 Vai chegar a noite, em que ninguém pode trabalhar.

Enquanto Eu estou no mundo, sou a luz do mundo».  
Dito isto, cuspiu em terra,  
fez com a saliva um pouco de lodo e ungiu os olhos do cego.  
Depois disse-lhe:  
«Vai lavar-te à piscina de Siloé»; Siloé quer dizer «Enviado».  
Ele foi, lavou-se e ficou a ver.  
Entretanto, perguntavam os vizinhos  
e os que antes o viam a mendigar:  
«Não é este o que costumava estar sentado a pedir esmola?».  
Uns diziam: «É ele».  
Outros afirmavam: «Não é. É parecido com ele».  
Mas ele próprio dizia: «Sou eu».  
Perguntaram-lhe então:  
«Como foi que se abriram os teus olhos?».  
Ele respondeu:  
«Esse homem, que se chama Jesus, fez um pouco de lodo,  
ungiu-me os olhos e disse-me:  
‘Vai lavar-te à piscina de Siloé’.  
Eu fui, lavei-me e comecei a ver».  
Perguntaram-lhe ainda: «Onde está Ele?».  
O homem respondeu: «Não sei».  
Levaram aos fariseus o que tinha sido cego.  
Era sábado esse dia em que Jesus fizera lodo  
e lhe tinha aberto os olhos.  
Por isso, os fariseus perguntaram ao homem  
como tinha recuperado a vista.  
Ele declarou-lhes: «Jesus pôs-me lodo nos olhos;  
depois fui lavar-me e agora vejo».  
Diziam alguns dos fariseus:  
«Esse homem não vem de Deus, porque não guarda o sábado».  
Outros observavam:  
«Como pode um pecador fazer tais milagres?».  
E havia desacordo entre eles.  
Perguntaram então novamente ao cego:  
«Tu que dizes d’Aquele que te deu a vista?».  
O homem respondeu: «É um profeta».  
Os judeus não quiseram acreditar  
que ele tinha sido cego e começara a ver.

Chamaram então os pais dele e perguntaram-lhes:  
«É este o vosso filho? É verdade que nasceu cego?  
Como é que ele agora vê?».

Os pais responderam:

«Sabemos que este é o nosso filho e que nasceu cego;  
mas não sabemos como é que ele agora vê,  
nem sabemos quem lhe abriu os olhos.

Ele já tem idade para responder; perguntai-lho vós».

Foi por medo que eles deram esta resposta,  
porque os judeus tinham decidido expulsar da sinagoga  
quem reconhecesse que Jesus era o Messias.

Por isso é que disseram:

«Ele já tem idade para responder; perguntai-lho vós».

Os judeus chamaram outra vez o que tinha sido cego  
e disseram-lhe: «Dá glória a Deus.

Nós sabemos que esse homem é pecador».

Ele respondeu: «Se é pecador, não sei.

O que sei é que eu era cego e agora vejo».

Perguntaram-lhe então:

«Que te fez Ele? Como te abriu os olhos?».

O homem replicou:

«Já vos disse e não destes ouvidos.

Porque desejais ouvi-lo novamente?

Também quereis fazer-vos seus discípulos?».

Então insultaram-no e disseram-lhe:

«Tu é que és seu discípulo; nós somos discípulos de Moisés.

Nós sabemos que Deus falou a Moisés;

mas este, nem sabemos de onde é».

O homem respondeu-lhes:

«Isto é realmente estranho: não sabeis de onde Ele é,  
mas a verdade é que Ele me deu a vista.

Ora, nós sabemos que Deus não escuta os pecadores,  
mas escuta aqueles que O adoram e fazem a sua vontade.

Nunca se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos  
a um cego de nascença.

Se Ele não viesse de Deus, nada podia fazer».

Replicaram-lhe então eles:

«Tu nasceste inteiramente em pecado e pretendes ensinar-nos?».

E expulsaram-no.  
Jesus soube que o tinham expulsado  
e, encontrando-o, disse-lhe:  
«Tu acreditas no Filho do homem?».  
Ele respondeu-Lhe:  
«Quem é, Senhor, para que eu acredite n'Ele?».  
Disse-lhe Jesus:  
«Já O viste: é quem está a falar contigo».  
O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou:  
«Eu creio, Senhor».  
Então Jesus disse:  
«Eu vim a este mundo para exercer um juízo:  
os que não vêem ficarão a ver;  
os que vêem ficarão cegos».  
Alguns fariseus que estavam com Ele, ouvindo isto,  
perguntaram-Lhe:  
«Nós também somos cegos?».  
Respondeu-lhes Jesus:  
«Se fôsseis cegos, não teríeis pecado.  
Mas como agora dizeis: ‘Nós vemos’,  
o vosso pecado permanece».  
Palavra da salvação.

EVANGELHO

Forma breve

Jo 9, 1.6-9.13-17.34-38

*«Eu fui, lavei-me e comecei a ver»*

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,  
Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença.  
Cuspiu em terra, fez com a saliva um pouco de lodo  
e ungiu os olhos do cego.  
Depois disse-lhe:  
«Vai lavar-te à piscina de Siloé»; Siloé quer dizer «Enviado».  
Ele foi, lavou-se e começou a ver.

Entretanto, perguntavam os vizinhos  
e os que o viam a mendigar:  
«Não é este o que costumava estar sentado a pedir esmola?». Uns diziam: «É ele».  
Outros afirmavam: «Não é. É parecido com ele».  
Mas ele próprio dizia: «Sou eu».  
Levaram aos fariseus o que tinha sido cego.  
Era sábado esse dia em que Jesus fizera lodo e lhe tinha aberto os olhos.  
Por isso, os fariseus perguntaram ao homem como tinha recuperado a vista.  
Ele declarou-lhes:  
«Jesus pôs-me lodo nos olhos;  
depois fui lavar-me e agora vejo».  
Diziam alguns dos fariseus:  
«Esse homem não vem de Deus, porque não guarda o sábado».  
Outros observavam:  
«Como pode um pecador fazer tais milagres?».  
E havia desacordo entre eles.  
Perguntaram então novamente ao cego:  
«Tu que dizes d'Aquele que te deu a vista?».  
O homem respondeu: «É um profeta».  
Replicaram-lhe então eles:  
«Tu nasceste inteiramente em pecado e pretendes ensinar-nos?».  
E expulsaram-no.  
Jesus soube que o tinham expulsado e, encontrando-o, disse-lhe:  
«Tu acreditas no Filho do homem?».  
Ele respondeu-Lhe:  
«Quem é, Senhor, para que eu acredite n'Ele?».  
Disse-lhe Jesus:  
«Já O viste: é quem está a falar contigo».  
O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou:  
«Eu creio, Senhor».  
Palavra da salvação.



## DOMINGO IV DA QUARESMA

aríssimos cristãos:

Assim como Cristo deu vista ao cego de nascença,  
também Deus chama estes eleitos à sua luz.  
Oremos para que sejam santos  
e dêem testemunho da palavra do Senhor, fonte de vida eterna,  
dizendo        cantando :

Ouvi-nos, Senhor.

Renovai-nos, Senhor, no vosso Espírito.

Iluminai, Senhor, o nosso coração.

Para que estes eleitos  
ponham a sua confiança na luz e na verdade de Cristo  
e alcancem a liberdade de espírito e de coração,  
oremos.

Para que, contemplando a sabedoria da cruz,  
encontrem a sua glória em Deus,  
que confunde a sabedoria deste mundo,  
oremos.

Para que a força do Espírito Santo  
os liberte dos laços que os prendem  
e os faça passar do temor à confiança,  
oremos.

Para que se tornem homens e mulheres espirituais,  
que em tudo procuram o que é justo e santo  
e peçam a Deus que lhes dê a luz da fé,  
oremos.

Para que todos os que são perseguidos  
por causa do nome de Cristo  
sintam a sua ajuda e protecção,  
oremos.

Para que todos os homens  
descubram que o Pai os ama,  
e cheguem à plena liberdade de espírito na Igreja,  
oremos.

Para que todos nós,  
presentes no meio do mundo,  
permanecemos fiéis ao espírito do Evangelho,  
oremos.



## DOMINGO IV DA QUARESMA

irmãos e irmãos em Cristo:

Nós sabemos que a luz do mundo é Jesus Cristo,  
que deu vista ao cego de nascença e quer iluminar todos os homens.  
Peçamos a sua luz para a Igreja, para o mundo e para cada um de nós,  
dizendo        cantando :

Renovai-nos, Senhor, no vosso Espírito.

Ouvi-nos, Senhor.

Iluminai, Senhor, o nosso coração.

Para que o Senhor dê a luz do seu Espírito  
ao nosso Bispo    , aos presbíteros e aos diáconos  
e os ensine a ver mais além das aparências,  
oremos.

Para que o Senhor dê a luz do seu Espírito  
a todos os responsáveis deste mundo,  
e eles descubram os caminhos da concórdia,  
oremos.

Para que o Senhor dê a luz do seu Espírito  
aos que andam envolvidos pelo mal  
e os conduza como um pastor ao seu rebanho,  
oremos.

Para que o Senhor dê a luz do seu Espírito  
aos cegos, aos doentes e aos que não crêem,  
e todos cheguem a ver n'Ele o Salvador,  
oremos.

Para que o Senhor nos dê a luz do seu Espírito,  
nos ensine a procurar o que Lhe agrada  
e nos reúna a todos no seu reino,  
oremos.

crianças que vão ser batizadas na Páscoa, seus pais e  
padrinhos

Senhor, nosso Deus,  
dai-nos a graça de reconhecer no vosso Filho  
Aquele que é a verdadeira luz do mundo  
e iluminai os corações dos que não crêem  
com a palavra e os sinais do Evangelho.  
Por Cristo, nosso Senhor.